Corretor: Mais uma opção para ganhar mais dinheiro

21/01/2016 / Fonte: CQCS

Em tempos de restrição de crédito, o consórcio surge como uma boa opção para uma compra programada. Como funciona? O sistema é simples. Um grupo de pessoas físicas ou jurídicas unidas para a aquisição de bens por meio de contribuições mensais dentro de um período preestabelecido. Essa união é promovida pelas administradoras de consórcio e regularizado e fiscalizado pelo Banco Central do Brasil.

Uma dessas empresas é a Porto Seguro Consórcio. Rafael Boldo, gerente da companhia explica que a companhia tem disponíveis as modalidades Imóvel e Automóvel. “O consórcio da Porto Seguro é reconhecido por formar grupos com ótimo desempenho financeiro e baixa inadimplência; o que gera, em média, 30% a mais em excedente de contemplação que o previsto no mercado”, diz.

Ele explica que ao todo, são mais de 1.100 clientes contemplados por mês e entrega mais de 50 bens por dia. Sem taxa de juros, encargos administrativos baixos e parcelas acessíveis, a Porto Seguro Consórcio se coloca como uma forma de estimular o exercício constante de planejamento e controle financeiro de seus clientes.

Uma das grandes vantagens do consórcio é que ele permite um planejamento financeiro na compra de um bem. Boldo diz que no caso da Porto vai além: a companhia oferece seguro de vida com cobertura por morte natural ou acidental e invalidez permanente e total por acidente. “Ocorrendo um sinistro, o saldo devedor é quitado de acordo com o percentual de participação da cota. Esse seguro é exclusivo para pessoa física, mediante análise prévia da administradora”, completa.

No consórcio, os encargos são baixos, não há juros, as parcelas são acessíveis e os prazos de pagamentos mais amplos. Com isso o cliente aumenta as chances de adquirir o bem de maneira estudada e planejada, além de reduzir riscos com impulsividade e descontrole financeiro. “Outra vantagem é a possibilidade de utilizar o FGTS para ofertar lances, complementar a carta de crédito ou ainda amortizar o saldo devedor, aumentando as chances de contemplação”, acrescenta Boldo.

De posse da carta de crédito, o cliente pode, no caso do Consórcio de Automóvel, adquirir automóveis, utilitários, caminhões e outros veículos automotores, novos e usados (até 3 anos de uso a contar da data da fabricação). Já no Consórcio de Imóvel, o consorciado pode adquirir imóvel residencial, comercial ou de veraneio novos ou usados, terreno ou ainda construir ou reformar. “Inclusive, também pode usar a carta para quitação de financiamento imobiliário em uma operação chamada de interveniente quitante”, explica o gerente. Ele lembra ainda que o consórcio dá a possibilidade de adquirir mais de uma carta de crédito, mediante análise prévia. No entanto, se for para aquisição de um único bem, as cotas devem ser do mesmo grupo.

Os interessados em adquirir um consórcio da Porto seguro podem procurar um corretor de seguros ou ainda solicitar um orçamento pelo site da Porto Seguro Consórcio (http://www.portoseguro.com.br/consorcio) ou pelo telefone 0800-707-1717 FREE. Hoje muitos corretores oferecem a modalidade consórcio para seus clientes já que eles identificam o desejo de comprar/trocar automóveis e imóveis. “Por isso, ele pode ofertar o produto no momento do sinistro,

considerando que o cliente receberá o valor total de indenização onde poderá ofertar metade deste recurso em lance e a outra metade guardar como valor de segurança", sugere Boldo.

Outra sugestão é que os corretores direcionem a comunicação para clientes sugerindo a aquisição do produto fortalecendo as vantagens e benefícios, além de propor àqueles clientes que possuem filhos uma compra programada para que em torno de dois anos o mesmo possa adquirir um veículo, por exemplo, sem pagar juros. "Outro recurso é envolver os funcionários da corretora com bonificações/ comissões por negócios fechados", sugere.